

Segunda-Feira, 18 de Novembro de 2024

Fora da Globo, Gloria Pires é cobrada a pagar R\$ 696 mil a ex-funcionária

O MOTIVO É DETALHADO

Redação | Rufando Bombo News

RD1 | [Gloria Pires](#) não esperava, mas está sendo processada por uma ex-funcionária e detalhes do caso vieram à tona nesta terça-feira (09).

O colunista Daniel Nascimento, do jornal O Dia, descobriu que a famosa foi acionada judicialmente por **Denise de Oliveira**, que lhe cobra uma quantia impressionante.

A ex-contratada da atriz quer uma indenização de exatamente R\$ 696.531,42 após ter sofrido um acidente de trabalho. Denise alega que a ex-veterana da [Globo](#) a contratou em setembro de 2014.

Na ocasião, ela foi chamada para trabalhar como cozinheira e sua última remuneração chegou à quantia de R\$ 5,780, ficando disponível de segunda a quinta, das 9h às 22h30.

A ex-funcionária disse que ficava mais de 12 horas por dia, servindo do café da manhã até o jantar. Nas sextas, o expediente terminava às 17h. O intervalo para almoço e descanso era de apenas 30 minutos.

Denise alegou que sofreu um acidente de trabalho em fevereiro de 2020, quando uma das gavetas do congelador caiu sobre seu braço esquerdo, resultando em uma fratura no punho.

A família chegou a levar a funcionária para o hospital e, após avaliação médica, foi constatado que houve uma contusão da mão e do cotovelo, necessitando seu afastamento pelo INSS.

A então cozinheira passou por novas perícias e, ao receber um novo laudo médico, permaneceu com o auxílio-doença até setembro de 2021. Assim que retornou para a casa da mãe de [Cleo Pires](#), Denise foi demitida em dezembro, sem justa causa, e não precisou cumprir o aviso prévio, alegando que tudo seria pago na rescisão contratual.

Gloria Pires tentou acordo com ex-funcionária

Os advogados de defesa, agora, alegam que a cozinheira tinha, por lei, uma garantia de 12 meses de estabilidade no emprego após o acidente de trabalho e que isso não foi respeitado.

Este seria o motivo para a indenização por danos morais, além de benefícios como aviso prévio, FGTS, férias, horas extras e adicional noturno, que não teriam sido pagos de forma correta.

Através de uma audiência de conciliação, que aconteceu em fevereiro, a defesa da artista ofereceu a quantia de R\$ 35 mil, o que foi recusado por Denise, optando por seguir com o processo.